

Salvador, 26 - 5 - 61

(1)

Benjo

Recebi seu carta vinda do telegrama,
e acho que o conceito mesmo era, porque
eu escrevi expresso há 5 dias, e
espero que a estas alturas você
já tenha recebido não só a carta
que lhe escrevi, como também o tele-
grama que mandei hoje para o
benefício do Larbina, que é de
honra não sei de quê.

Em linhas gerais: Meu trabalho
está um pouco melhor, não sou-se a
probat para todo fim o bomim, e
mas em estas ultimas, há três se-
manas que não sabem. Na primeira
eu estava com o baco inchado de
ter conhecido uma raiz, na segun-
da teve uma festa dos pionei-
ras em benefício do Gremio,

e no último já estamos no ②
meio dos ensaios do festival Bach,
que nos últimos 2 semanas tem sido
de 2 a 3 horas por dia, e al guns, com
interacten, 4 horas e mais, e não pude
suicidar todos. Falei com 3 e pedi
para estes 3 suicidarem os outros 3 -
V. em 2. Ontem e hoje suicidi
tô dos, quero ver se ven.

Me sinto desesperado de dentro
mesmo, não tenho mais o mínimo
amor pelo trabalho, nem mesmo
com o do anim, no qual eu te pro-
seito as tentativas es perambuladas. A perda
de todo fim é um terrível sacrifício,
e te juro que jamais voltarei a fa-
zer isso, por mais hora que seja, nem
que me expulsem de casa.

Agora quero te contar algo muito
importante, que é a única moti-
vidade boa que eu dou para o

movimento, a meu respeito, há 2 ③
anos - O negócio é o seguinte -
antes de eu sair de S. Paulo tinha
que ~~brado~~ um pouco em esta esse
resolver que eu não podia alié antes
de pagar a eles 100 contos que lhes
devo. Do de ~~pass~~ o boe e 30 de pas
refus de divisão por esses Bassis.

Agora hee que foi considerado pela
Junta Médica que cuida do meu
artido (o Schmornerberg, o meu
antigo aluno professor de oboe aqui, e
o professor de harmonia daqui) que
é um presumível que eu ~~pass~~ se
este ano de 62 inclino aqui, para
sair daqui os meus professor do
ano passado no oboe. Então o
que ficou resolvido era que eu ia sair
de Lisboa só em fins de julho, para
trabalhar. Do que de pois os velhos
desam ~~pas~~ brás, e de ~~de~~ ser que eu

não iria ir em HASTHARD, antes ④
de lhes pagar, isto foi na manhã
última noite em S. Paulo -
foi o tempo de comer pro a hora-
já e contar o negócio do Arco, mas
parecia inevitável que eu teria que
trabalhar no 2o semestre do ano que
vem e não poderia fazer trabalhos no
2o. Aconteceu o seguinte - O professor
de ótica foi embora, e no lugar dele
deve vir um, que parece que deu
o caso, e é muito improvável
que o le tenha - Então eu conversei
com o diretor da escola, que é meu
professor de harmonia, com o ponto
e análise, e ~~disse~~ disse dele
que não me daria para ficar aqui
sem professor de matéria principal.
As outras são promissoras,
mas já que de qual quer jeito tem
que passar um ano fora disso
aqui, é melhor sair agora

que não tenho professor de matemática principal - Ter a primeira, não tem divida sobre o meu trabalho em Dezembro - O único galho, como você pode ter deitado, e que ~~é~~ a partir de julho, eu sou certo por do trabalho que matemática de atividade é, pois vou ficar comendo o dia inteiro atira de um prego. Não, garanto meu trabalho de possibilidade de para os meus, e preciso começar a trabalhar ainda em julho, pois estar em horas tenho que juntar o máximo de dinheiro.

De pois que estiver trabalhando, é que vai ser um caso, pois terei que pagar as particularidades do Schnerrenberg, que são exatíssimas, e preciso da noite para estudar o máximo possível. Acho que vai ser o período mais duro da minha vida, trabalhar 8 horas por dia,

Chalutziana, não tenho mais
coisa de começar a propor debates ao
gremio - Em todo caso, se você vier
de qual quer jeito, não custa tentar.
Agora, quanto ao Suif - Se você ven-
der aqui para uma família de membros
e trabalhar comigo, como fez o
Mo'isha, está certo, a partir de você
está pensando em deixar o avião
para passar em revista as tro-
pas da Lusa, e depois ~~voltar~~ de
um dia ou 2 voltar para Boreo-
porto, então é melhor eu ir de esperar
no aeroporto e almorçar contigo lá, e
enquanto isto o avião se não basta e
para seguir para Recife após conversa.
Por hoje acho que é só isso.

Ateli V Agshem

— tent

P.S. Chegar um pouco
com bases, etc.

e ainda estou da à noite, e ⑥
rozinho, o que é o pior - Não sei se
vou ficar em São Paulo ou no Rio,
ou mesmo na Bahia - de fluído ^{que} que
foi mais vantajoso. Assim que
passar a festa de Bach vou começar a
conferir as fábricas de aqui, ver se consi-
go em fazer aqui mesmo, pois assim
tenho mão no ambiente musical de aqui,
como aulas das matérias técnicas
de grade, como balcista.

Recebi neste instante um telegrama
do Arnaldo do dizendo que você vai
me trazer \$ 2500,00 que é o que me
deve do concerto de flauta.

Albis Benjamin, eu repito o que
disei na outra carta (que, repito, es peço
que o estas alturas você já tenha
recebido) - De pois do que aconte-
teceu com o negocio de Shlichut